

EDIÇÃO 04 | JANEIRO 2022

CARAVANA JOVEM

RESTART



CARAVANA JOVEM

Revista Jovem Espírito

Contatos

INSTAGRAM

@caravanajovem
@semeandoespiritismo
@cenmc_oficial

FACEBOOK

Centro Espírita Nair Montez de Castro

YOUTUBE

Semeando Espiritismo
CENMC Oficial

ENDEREÇO

Rua Vilela Taváres, 173 - Rio de Janeiro



A Revista Caravana Jovem é uma publicação bimestral em parceria com Semeando Espiritismo e Centro Espírita Nair Montez de Castro.

ANO 2022 EDIÇÃO 4

COORDENADOR EDITORIAL

Matheus Nobre Giuliasso

REVISÃO E EDIÇÃO

Paula Galhardo

COLABORADORES

Beatriz Alvarenga
Geovana Barbosa
Isabelle Giuliasso
Luiza Tavares
Marcos Gallo
Rachel Futuro
Stephanie Montemurro
Yasmin Fróes

**AQUI
VOCE
VAI
LER:**

4

**É TEMPO DE
RECOMEÇAR**

7

PAPO JOVEM
História em quadrinho

8

LEITURA COMENTADA I
Filho de Deus: capítulo 12

9

**EVANGELIZAÇÃO
EM CASA**
Ciclos 1 e 2

21

**LEITURA
COMENTADA II**
De Francisco de Assis para
você: página 57

15

**MENSAGEM DO
EVANGELIZANDO**
e evangelização nos streamings

23

**PÉTALAS DA
POSITIVIDADE**
e dicas

17

**O EXEMPLO DA
NATUREZA**

25

**PARA
DESCONTRAIR**

20

**APRENDENDO A
RECOMEÇAR**

É TEMPO DE RECOMEÇAR

POR MATHEUS NOBRE (@SEMEANDOESPIRITISMO)

Dentro de nós há uma semente de luz pronta para germinar. É o gene da Divindade.

Deus está em nós, quanto estamos em Deus. Mas, para que a luz divina se destaque da treva humana, é necessário que os processos educativos da vida nos trabalhem no empedrado caminho dos milênios. (...) Educa e transformarás a irracionalidade em inteligência, a inteligência em humanidade e a humanidade em angelitude. Educa e edificarás o paraíso na Terra (Emmanuel, Fonte Viva, capítulo 30).

O arado das virtudes prepara o cultivo. A colheita esperada é a formação do homem de bem, isto é, quem cumpre a Lei de Justiça, de Amor e de Caridade, na sua maior pureza, como encontramos no Evangelho Segundo o Espiritismo, capítulo XVII, item 3.

Caravaneiros, iniciamos a nossa estrada evolutiva simples e ignorantes (q. 115 LE). O fim da jornada é a perfeição moral. O percurso é difícil. Há inúmeros obstáculos e barreiras. As tentações tornam o destino menos acessível. Somos falíveis e **ainda bem que temos nossas falhas**.

Vamos olhar o lado positivo? Imagina se tudo fosse fácil, imagina se Deus nos criasse perfeitos... Qual seria nosso mérito? Seria como se sentar em um trono de certo reinado e ser ovacionado sem qualquer merecimento por estar ali. Seríamos apenas repetidores de histórias sem nunca sentir o hálito da derrota. O *script* dessa trama, definitivamente, seria precário.

Precisamos, então, montar nossa biografia, elaborar um roteiro diferente dos demais e aprender com tais diferenças. Deus quer a nossa independência, autonomia. A cada reencarnação temos a oportunidade de construir nossa personalidade, através de novas experiências. A cada dia escrevemos um capítulo.



Então, bora para a primeira reflexão: qual é o gênero que deseja para sua vida? Romance, suspense, comédia, drama?? **Você é o escritor(a)**.

Após finalizar a sua biografia e compartilhar com alguém a sua história. Esse leitor constata que o *clímax* se confunde justamente com *os percalços* e a consequente *superação* do protagonista.

O leitor percebe um personagem confuso, cheio de dúvidas e que erra demais e, conseqüentemente, tomba. O protagonista sente o **frio do inverno**, mas ele persevera e, sempre depois da frustração, *recomeça* mais forte e resiliente. **A primavera chega** e, com ela, *um novo florescer*. A purificação emocional se inicia.

Vamos refletir um pouco sobre isso?

Caravaneiros, inevitavelmente, momentos de crises chegarão: o insucesso de um projeto, a perda de um ente querido, a traição de uma pessoa próxima, a queda financeira... São batalhas nas quais a vida nos chacoalha, nos coloca na parede.

Na chegada da estação mais gélida de nossa alma, refletimos e avaliamos sobre nossos atos. É a fase de peneirar as coisas sem sentido, absorver o aprendizado, reunir os cacos e seguir.



Pessoal, esses desafios são realmente necessários para solidificar um aprendizado ou adquirir um novo talento ou até mesmo para desenvolver uma virtude. Ao enfrentarmos, saímos mais fortes, mais resistentes, com a nossa fé inabalável.

Eu sei, eu sei, não é tão fácil! Temos medo de fechar nossos ciclos. A zona de conforto é extremamente atrativa. Mudar dá trabalho. Recomeçar? Esquece... Só de pensar dá um frio na barriga... Ainda mais porque estamos atrelados às paixões inferiores.

Fiquem tranquilos! Diversos missionários também passaram por fases delicadas, razão pela qual podemos aprender com eles.

A maioria dos santos esteve indecisa até que o testemunho redentor, pela dilaceração de si mesmos, lhes abriu os horizontes infinitos da Eternidade. Nascermos e renascemos, até que possamos encontrar asas de sabedoria e de amor para voos supremos.
(EMMANUEL)

E, por falar em missionário, lembrem-se da história de Paulo, quando ainda era Saulo - o temido pelos Cristãos?

Saulo, apesar de ter um conhecimento científico inabalável, uma liderança incontestável e uma inalcançável influência em sua sociedade, tinha suas fraquezas íntimas. Saulo era "cego" e sua cegueira interior levou à perseguição de inúmeros seguidores de Cristo. Aliás, chegou até a assistir – e apoiar – ao apedrejamento de Estevão (Jeziel), irmão de sua querida noiva Abigail e primeiro mártir do Cristianismo primitivo.

Sua história mudou quando estava a caminho de Damasco, com objetivo de prender e matar mais cristãos. Lá, ele finalmente enxergou Jesus. Ali, tudo *mudou*...

Saulo, Saulo, por que me persegues?
(At 9:4)

Inebriado com aquela luz que cegava os olhos, perguntou quem falava com ele. Era Jesus (At 9:5).

A partir de então, um brilho de amor iluminou sua cegueira íntima, aliviando suas dúvidas e o transformando no apóstolo dos Gentios: o grande missionário, cooperador e divulgador do evangelho. A conversão de Paulo reflete a transformação espiritual que devemos seguir.

Saulo teve que recomeçar como Paulo uma nova jornada, tendo Jesus como Caminho, Verdade e Vida ("Eu era cego e agora vejo").



Será que aprendemos a lição com os nossos antecessores? E, porque, passados mais de dois mil anos, não conseguimos progredir tanto moralmente?

Kardec fez essas mesmas perguntas no Livro dos Espíritos. Como resposta, os Espíritos informaram que os maiores obstáculos para o progresso moral seriam o orgulho e o egoísmo (q. 785 LE).

Muitos podem estar pensando: "Paulo é um santo, nunca chegarei aos pés dele - eu fiz coisas terríveis, não tenho reparo". Ou "sou muito velho para mudar", ou ainda, "não consigo mudar, é da minha essência ser orgulhoso e egoísta".

Temos um medo danado de mudar, não é mesmo? Não gostamos de admitir que temos nossas fraquezas. Não reservamos um tempo para investir no autoconhecimento. Seria o medo de não se enquadrar em um padrão da sociedade ou talvez a vaidade de não querer apresentar nossas imperfeições? Temos tanto receio de não ser admitido em certos grupos de amigos...

É incrível como o medo que habita em nossa mente certamente é pior do que a situação que realmente existe. Temos medo do escuro. Vemos a oportunidade de transformação como incógnita. A porta larga é mais atrativa.

Muitos têm até a vontade de ingressar na porta estreita, mas falta a coragem.



Respirem fundo e mudem a perspectiva: o que vocês fariam se não tivessem medo? Tudo depende daquilo que escolhemos acreditar. E fiquem tranquilos(as), vocês não estão sozinhos(as).

Galerinha, Deus não deixa ninguém para trás. Afinal, Ele não quer ninguém se perdendo no caminho de sua própria história (Mateus 18:12-14):

O que acham vocês? Se alguém possui cem ovelhas, e uma delas se perde, não deixará as noventa e nove nos montes, indo procurar a que se perdeu? E, se conseguir encontrá-la, garanto que ele ficará mais contente com aquela ovelha do que com as noventa e nove que não se perderam. Da mesma forma, o Pai de vocês, que está nos céus, não quer que nenhum destes pequeninos se perca.

Caravaneiros, entre os anos de 2020 e 2021, Deus ativou um processo de esclarecimento aos habitantes da Terra. Desde o início da pandemia, Ele nos convoca a refletir sobre os nossos desejos, sobre nossas escolhas. Será que estamos apegados demais à matéria?

2022 é o recomeço. Para reiniciar, precisamos ter vontade. A vontade é a chave de libertação para vencer velhas crenças e facilitar nosso processo de transformação moral. Grandes mudanças se iniciam com pequenos ajustes em nossas vidas. **Esteja aberto** para lançar novos trechos neste Capítulo Lilás¹.

Vamos, então, abraçar novas oportunidades para o crescimento íntimo e atualizar os princípios? É importante sair da inércia. Chega de fugas e escapismos. Chega de sofrer. Chega de dor. Chega de conflitos.

Quando vencemos o medo e a cegueira íntima, conseguimos a liberdade para alcançar a verdadeira felicidade. Bora enfrentar? Bora inserir no GPS a rota para o verdadeiro propósito? Pegue a rota do amor.

Ninguém é feliz sem amar.

Como, impecavelmente, diz Mahatma Gandhi: *Seja a mudança que você quer ver no mundo.* A partir de sua transformação íntima, certamente convidará aqueles ao seu redor ao auto aperfeiçoamento. E assim, aos poucos, iremos transformar a sociedade.

Ao vencermos o bom combate, renovaremos as paisagens íntimas para sermos os construtores do amanhecer de uma nova aurora em um mundo de regeneração” (ÁTMA)

Assim, reflitamos sobre os convites diários para a renovação interior. Sua biografia pode transformar o mundo a sua volta! Existem inúmeros "leitores" analisando suas ações. Portanto, inspire.

Tal qual o filho pródigo, Deus nos aguarda para o recomeço. Será que temos vontade de recomeçar? A escolha e o caminho, nós já sabemos: combate ao egoísmo e ao orgulho. O que faríamos ao notar que o sol brilha para todos? Seríamos ainda egocêntricos ou mais fraternos?

A responsabilidade para a construção do Reino de Deus na Terra é nossa.

O momento de ressignificar é **agora**.

#partiurecomeço.

Fiquem em paz, Caravaneiros.

¹O lilás foi eleito como uma das cores do ano 2022.

Referência Bibliográfica

ÁTMA, AURORA. **Convite para a renovação interior.** Reformador: Revista de Espiritismo Cristão Ano 139 | Nº 2.310 | Setembro 2021.

Bíblia Sagrada , **Versão Bíblia King James** 1611.

DIAS, Haroldo Dutra. **A bússola e o leme: em busca da direção e do sentido** – 1ed. São Paulo: Intelítera Editora, 2019.

JOHNSON. Spencer **Quem mexeu no meu Queijo?!**; trad. Maria Clara de Biase -46ª ed.- Rio de Janeiro: Record, 25.

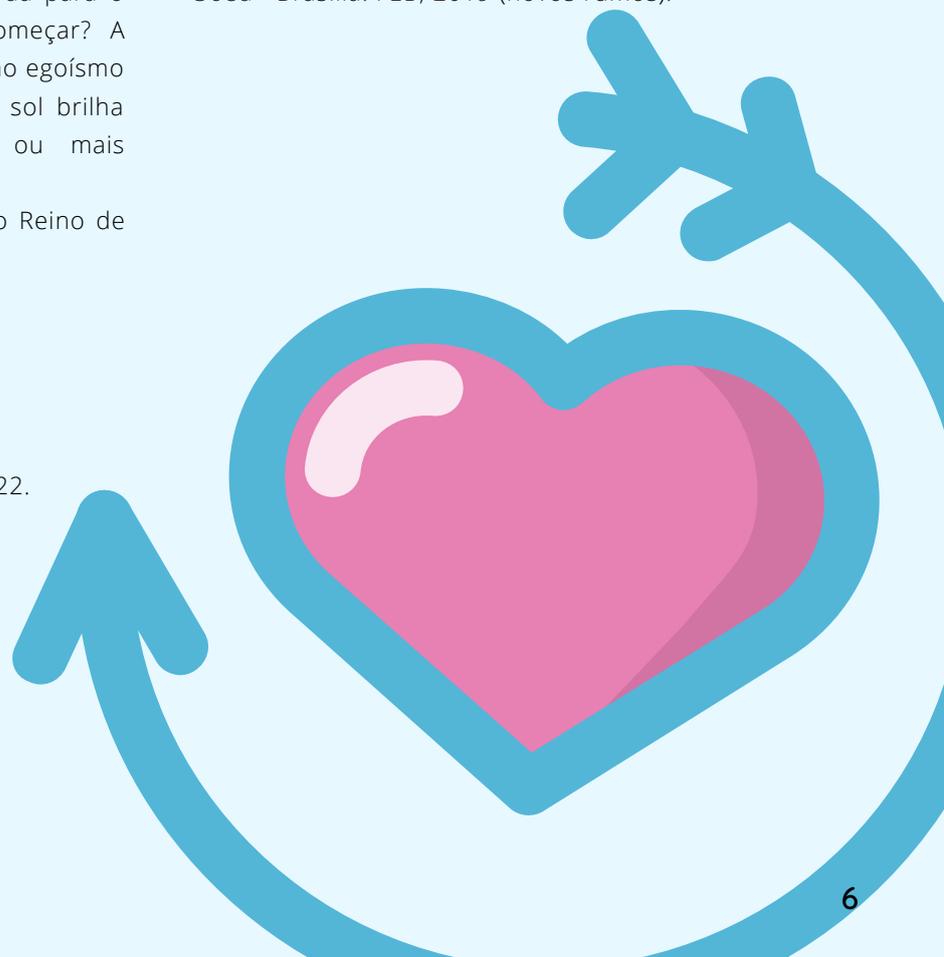
KARDEC, Allan. **O Livro dos Espíritos.** Trad. Evandro Noleto Bezerra. 4. ed. 9. imp. Brasília: FEB, 2020.

KARDEC, Allan. **Evangelho Segundo o Espiritismo.** Trad. Evandro Noleto Bezerra. 4. ed. 9. imp. Brasília: FEB, 2020.

XAVIER, Francisco Cândido **Fonte Vida.** 1. Ed/Pelo Espírito Emmanuel [psicografado por Francisco Cândido Xavier -37ed - Brasília: FEB, 2015.

XAVIER, Francisco Cândido **Paulo e Estevão.** 1. Ed/Pelo Espírito Emmanuel [psicografado por Francisco Cândido Xavier -45ed - Brasília: FEB, 2020.

XAVIER, Francisco Cândido **Renúncia.** 1. Ed/Pelo Espírito Emmanuel [psicografado por Francisco Cândido Xavier -36ed - Brasília: FEB, 2019 (novos rumos).



PAPPO JOVEM

Por Beatriz Alvarenga e Luiza Tavares



"Reconhece-se o verdadeiro Espírita pela sua transformação moral e pelos esforços que faz para domar suas más inclinações."

KARDEC, Allan. O Evangelho segundo o Espiritismo, cap. XVII, item 4.

LEITURA COMENTADA

Filho de Deus: capítulo 12 - Teu Recomeço

Por Semeando Espiritismo

Sempre há motivos para começar a viver de novo.

A vida é constituída de desafios constantes, decepções, vícios, traições, prejuízo financeiro, insucesso, enfermidade, perda de um ente querido.

Nesta página, a benfeitora explica a necessidade dessas lutas difíceis. Esclarece que esses desafios são necessários para impulsionar o nosso crescimento pessoal. Para Joanna, tais batalhas estimulam a libertação e o nosso progresso moral.

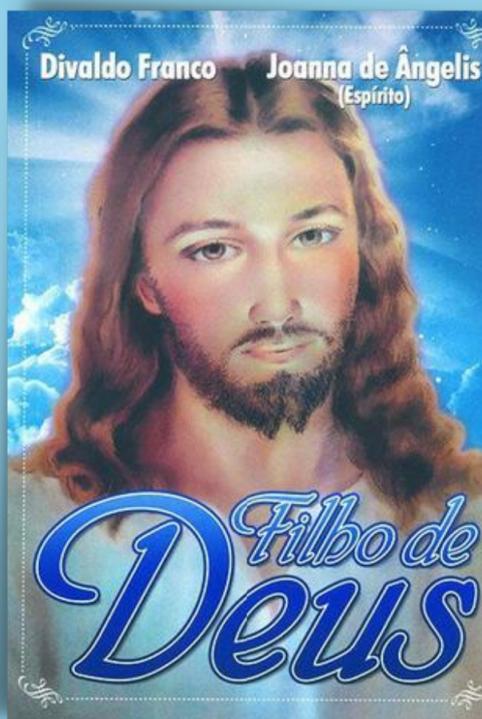
Sim, sabemos, esta fase é muito difícil. Quando chega esse inverno da alma junto vem a raiva, a frustração, a indignação.

Tenhamos calma, a rebeldia retira a nossa razão e impede que enxerguemos o verdadeiro propósito de Deus. Ele quer nossa felicidade.

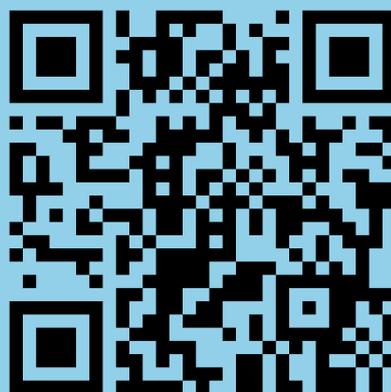
A dica da benfeitora é o refúgio na meditação e oração para daí reunirmos forças e inspiração divina para vencermos a angústia íntima.

Por fim, ela nos lembra que todas as dores passam. E, após o fim da aflição, chegará a oportunidade de um sereno recomeço. Sairemos desse momento de crise mais fortalecidos, resilientes.

Teu recomeço é a síndrome de próxima felicidade.



Para acessar o vídeo:



Aponte a câmera do seu celular para este QR code ou acesse o link:

<https://youtu.be/NeJG-Vfczek>

JANEIRO
2022

EVANGELIZAÇÃO EM CASA

CICLO 1

Por Luiza Tavares e Rachel Futuro Xavier

Olá, sementinhas do bem, FELIZ ANO NOVOOOO! Como vocês estão? Estão animados com esse ano que se inicia?

Um grande amigo, Chico Xavier, nos chamou atenção de como podemos aproveitar o nosso tempo "Deus nos concede, a cada dia, uma página de vida nova no livro do tempo. Aquilo que colocarmos nela, corre por nossa conta."

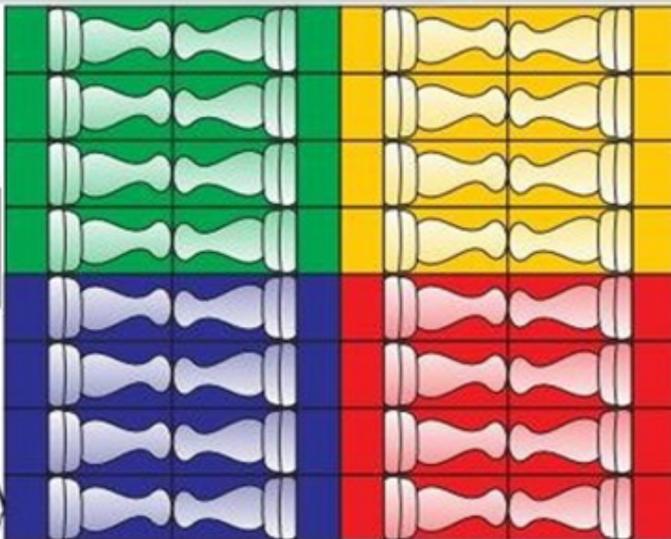
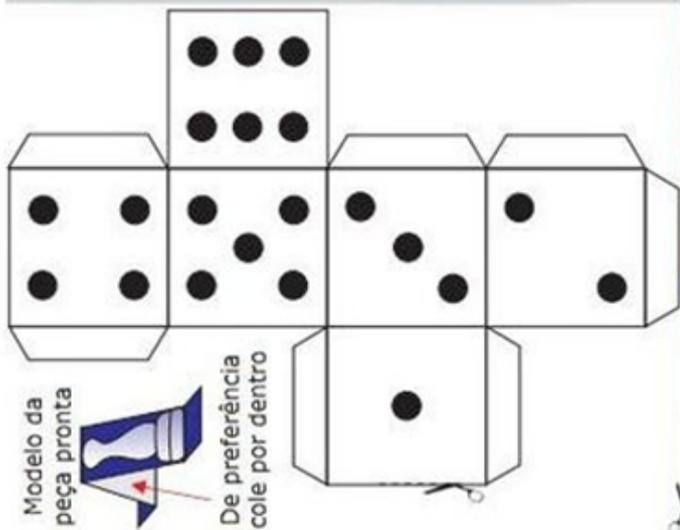
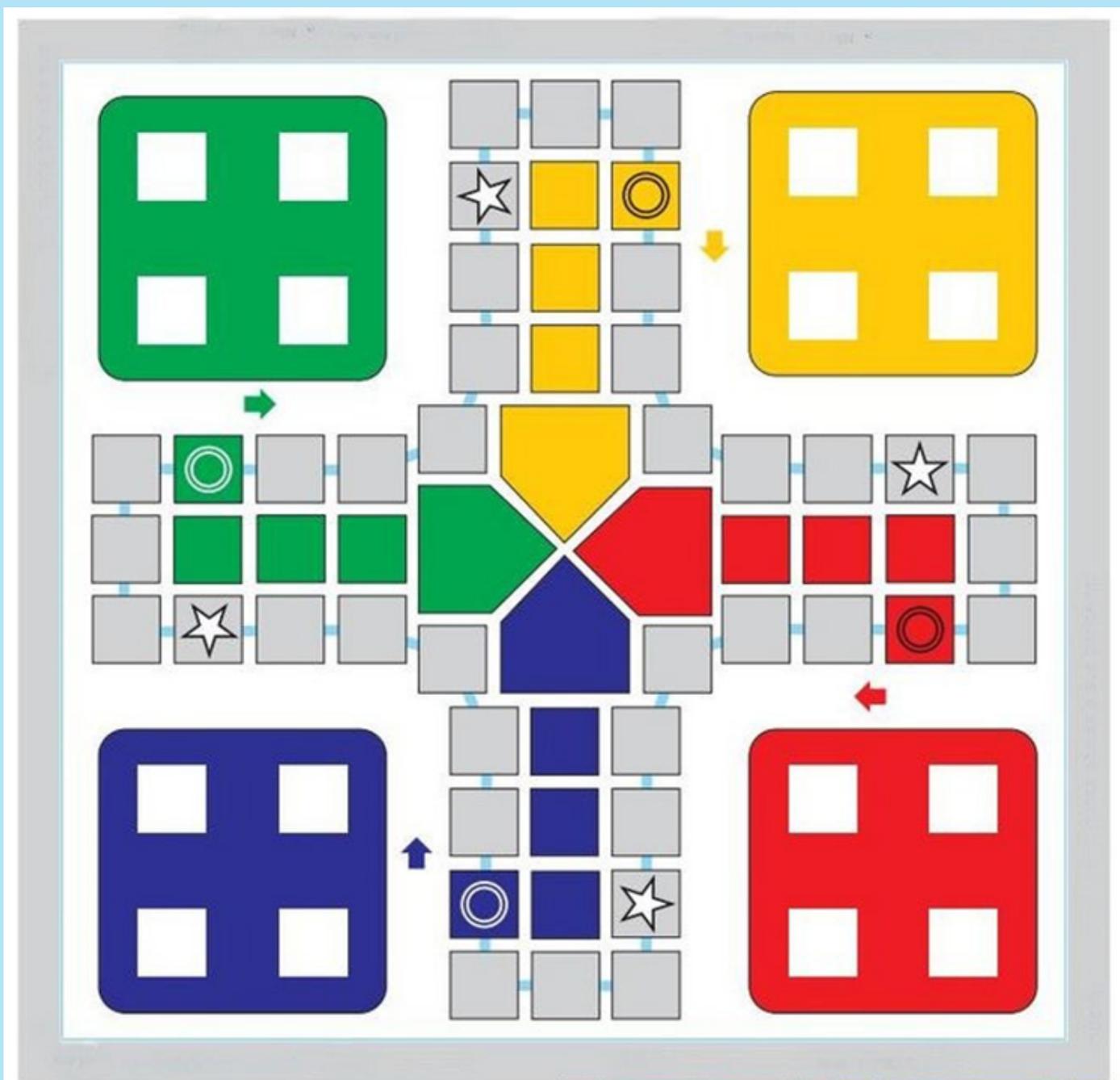
Então, como estamos começando um novo ano com histórias novas, precisamos pensar que a vida é muito boa e devemos aproveitar ao máximo essa encarnação cuidando dos nossos pensamentos e escolhas, cuidando para que estejamos sempre próximos de Jesus.

Da mesma forma que, em um jogo, podemos tentar várias vezes até conseguir ganhar, a cada ano podemos traçar novas estratégias para que os nossos dias sejam mais tranquilos e consigamos paz e alegria em família. Então cuide de sua família, de seus amigos, esteja sempre perto do seu maior amigo Jesus.

Aproveite esse início de ano e junte a família e amigos para jogar seus jogos preferidos. Guardando boas lembranças dos momentos de brincadeiras. Aproveite os seus dias. **FELIZ 2022!**



Vocês conhecem o Ludo? É um jogo de tabuleiro no qual nosso objetivo é colocar nossos peões dentro da casinha com a cor que escolhemos. Durante o jogo vamos esbarrar com os peões dos outros jogadores e, quando isso acontecer, o adversário volta com o peão para o início. Esse é um jogo de muitos recomeços, assim como acontece com as nossas vidas, todo dia temos a oportunidade de recomeçar!



Por Luiza Tavares, Matheus Nobre e Marcos Gallo

Oi, gente! Vamos conversar um pouco sobre o ciclo 2 da nossa querida evangelização? Tudo bem com vocês? Novo ano se iniciando e, com ele, novas oportunidades de aprendizado!

Em 2022 as crianças irão retornar às atividades presenciais no Centro Espírita Nair Montez de Castro! Além disso, haverá união da evangelização turno manhã com turno da tarde. Será especial.



No ano de 2021 tivemos muitas experiências incríveis. Muitas lições foram trocadas. Uma coisa podemos dizer com toda a certeza: a semente de amor começou a germinar (no coração da criança e do evangelizador).

No último encontro, fizemos uma confraternização, um reencontro presencial. A energia foi maravilhosa. Brincamos, aprendemos, choramos, amamos. Vimos nos olhos de cada um a vontade de mudança, de transformar a sociedade.

Aqui vai uma foto tirada no evento:



Na ordem (esquerda para direita): Miguel, tia Marília, Luiza, Tia Luiza, Tia Yasmin, Tio Marcos, Laurinha, Julinha, Paulinho e Tio Matheus.

No encontro, fizemos um breve resumo do livro 'Não tenha medo de Espíritos' e refletimos sobre todos os ensinamentos da obra. Finalizamos com um *feedback* sobre os estudos de 2021. Foi incrível.

Bom, vamos aos estudos? Já que o tema desse bimestre é o **recomeço**, que tal falarmos um pouco sobre a reencarnação? Afinal, a reencarnação não seria um recomeço para o Espírito? Uma nova chance de vencer suas imperfeições do coração?

Pois é! Ao cometermos deslizes em *vidas passadas* temos a oportunidade de repará-los em *nova existência*. É a tal Justiça Divina e Lei de Causa e efeito.

No sentido literal da palavra, reencarnação é o retorno do Espírito à carne.

Mas qual é o objetivo??

A finalidade é justamente o aperfeiçoamento, o progresso moral e científico. Lembrando que os conhecimentos adquiridos não se perdem, eles se acumulam! Assim, nós NÃO regredimos.

Sim!!! Nós precisamos de várias oportunidades para o crescimento. Não conseguimos aprender tudo de tudo em uma única existência.

Chamo atenção sobre isso, até para respeitarmos a nossa história. Não há necessidade de ficar ansiosa(o) para ser médico, cientista, teólogo, advogado, músico, artista... tudo em uma jornada curta de 70 ou 90 anos.

Vamos ter calma. Tudo no seu tempo. Respeite seus interesses de hoje.

Não podemos esquecer que somos diferentes. Cada Espírito tem seu tempo de aprendizado. Deus é paciente. Assim, não é porque fulano chegou à categoria de Espírito Superior em X séculos que nós deveremos chegar lá no mesmo prazo.

Cada um trilha o seu próprio caminho. Se ontem fui orgulhoso, vaidoso e egoísta, use o hoje para ser mais humilde, amoroso, caridoso.

Então é isso, galerinha. Da mesma forma que a reencarnação é uma espécie de recomeço, vamos transformar o dia seguinte como uma "mini reencarnação"?

A cada amanhecer há inúmeras possibilidades para darmos aquele *restart*. Se hoje não quero mais ser historiador, tudo bem. Se meu ciclo fechou, ok. Se aquele relacionamento não tem mais sentido, tudo bem também.

Respeite os seus desejos e compreenda o interesse do próximo, seja ele seu amigo, seu filho ou seu conhecido.

Da mesma forma, se ontem eu magoei alguém, que tal usar o hoje para praticar o perdão? Chega de orgulho. A fraternidade deve orientar as nossas ações.

Bom por hoje é isso. Agora, vamos brincar??

Aqui vão algumas atividades do nosso parceiro @passatempoespírita.



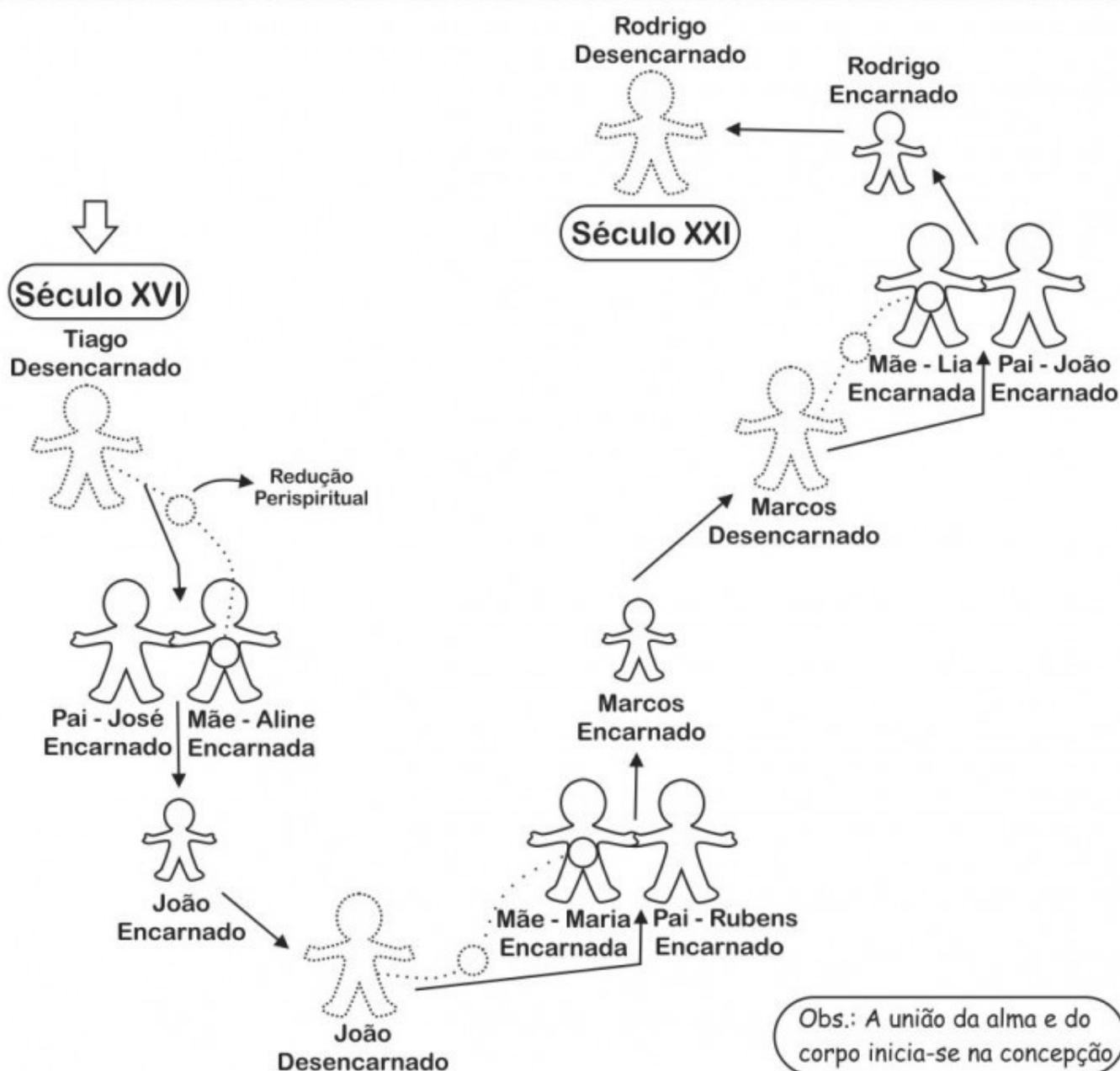
“ Todos os espíritos passam por várias existências físicas. O objetivo da reencarnação é o aperfeiçoamento progressivo da humanidade.”

Observe este esquema desenhado abaixo e responda as perguntas:

1. Quantas vezes este espírito reencarnou, após o século XVI?

2. Quais os nomes que ele já teve ?

3. No século XXI, ele está encarnado ou desencarnado?



2 - Justiça da reencarnação

"A doutrina da reencarnação, isto é, aquela que admite para o homem várias existências, oferece o meio de resgatar nossos erros através de novas provas."

Ligue os 7 vícios as suas possíveis consequências, numa próxima encarnação.

Preguiça
(falta de esforço)

Vaidade
(desejo em atrair admiração dos outros)

Avareza
(Apego doentio aos bens materiais)

Gula
(Vontade insaciável de comer)

Orgulho
(Considerar-se superior aos outros)

Ódio
(Agressividade contra alguém)

Mentira
(Fazer afirmações falsas)

1. Ocupará um cargo de posição social inferior, para aprender a ser humilde.

2. Seu corpo apresentará deficiência no aparelho digestivo, para aprender a cuidar da saúde.

3. Sofrerá com acusações falsas, que lhe causaram tristezas, para aprender a valorizar a verdade.

4. Serão impostas várias tarefas, para aprender a aproveitar o tempo e ser útil.

5. Sofrerá perseguição de inimigos encarnados ou desencarnados, que lhe causaram desgostos, para aprender a perdoar.

6. Viverá na pobreza, para aprender a ter simplicidade e desprendimento dos bens terrenos.

7. Terá uma aparência desagradável, para aprender a valorizar a beleza interior.

MENSAGEM DO EVANGELIZANDO

Recomeço

Enfim 2022! Reconhecemos os erros do ano passado e temos mais uma chance de aprender com eles e fazer o correto.

Quando nós erramos, não podemos voltar no tempo, por isso temos que recomeçar e fazer um caminho diferente.

Que este ano a gente tenha coragem para recomeçar!!

Paulo, 11 anos

EVANGELIZAÇÃO NOS STREAMINGS: IRMÃO URSO

Por Matheus Nobre

Olá, Caravaneiros! Hoje vamos conversar um pouco sobre o *Irmão Urso*, uma animação extremamente gostosa e emocionante.

Antes de investigar a lição do filme, vamos recordar um pouco sobre o seu enredo?

A trama se passa na pré-história, na era glacial. Naquela época, três irmãos índios, Kenai, Sitka e Denahi, vivenciaram uma aventura única.

Tudo começou quando Kenai, o caçula, passou por um ritual de transição da infância para a vida adulta. Neste ritual, o jovem recebeu um totem de madeira no formato de um urso representando o amor. Esse objeto foi designado pelos grandes Espíritos e guiaria o seu caráter.

Contudo, infelizmente, Kenai fica muito frustrado, porque queria o totem da coragem. E essa frustração se transformou em raiva quando descobriu que um urso roubou os peixes de uma cesta.

Nesse momento temos a parte mais triste: Kenai, dominado pelo ódio, perseguiu o urso. E essa perseguição acabou causando a morte de seu irmão mais velho (Sitka). A raiva do caçula se intensificou e, por vingança, matou o animal.

Destaco que a morte do urso se deu por **vingança**. Kenai estava tomado por ódio, afinal ele tinha acabado de perder seu irmão.

A postura do caçula não foi a correta. Ele gerou o conflito e afetou a natureza por conta de um sentimento seu. Por consequência, modificou o sentido de sua missão, que era divulgar o amor.

O amor em seu peito foi ofuscado pela raiva.

Todo espírita que pretendesse ter, ainda hoje, o direito de vingar-se, seria indigno de figurar por mais tempo na falange que tomou por divisa o lema: Fora da caridade não há salvação. Mas não, não me deterei em semelhante idéia, de que um membro da grande família espírita possa jamais ceder ao impulso da vingança, mas, pelo contrário, ao do perdão (evangelho segundo o espiritismo. Item 9: Jules Olivier)



Para compensar a falha, Sitka, agora Espírito, transformou o jovem Kenai em urso.

A transformação foi necessária, pois Kenai passou a enxergar o mundo sob outra ótica. Vale dizer: na pele de um urso, o irmão caçula obteve o seu crescimento pessoal e espiritual fortalecendo o seu caráter.

E a partir daí começam as lições do filme...

1) Irmandade

Desesperado com seu novo corpo de urso, Kenai acaba conhecendo o pequeno Koda. O jovem urso promete levá-lo ao Salto do Salmão, lugar onde os Grandes Espíritos Tocam a Terra. Lá, Kenai voltaria à forma humana.

A inocência de Koda desperta sentimentos únicos dentro do coração de Kenai, como companheirismo, irmandade e proteção.

O amor começa a refletir mais em sua alma.

Inclusive, Kenai-urso protege o pequeno Koda de seu irmão-humano, o Denahi, que buscava se vingar da suposta morte de Kenai-humano.

Conclusão: podemos nos amar como irmãos independente das diferenças (de qualquer tipo) ou dos laços de sangue.

2) Respeito à natureza

Na perspectiva de urso, Kenai entendeu que os verdadeiros "monstros" são os humanos. Isto é, muitos homens apenas pretendem matar os animais por esporte (caça) e não por instinto de sobrevivência. Não percebem que dentro de cada criatura há um ser senciente em franca evolução.

A caça ou pesca, quando não objetiva senão o prazer de destruir, sem utilidade, indica predominância da bestialidade sobre a natureza espiritual (LE 735).

O caçula notou também que os seres-humanos não são superiores aos animais e precisam destes para manter o equilíbrio da vida. Afinal, não foi o pequeno Koda que tirou Kenai da primeira armadilha? Cada um tem sua função neste ciclo.

No contato com os animais a que devote estima, governar os impulsos de proteção e carinho, a fim de não cair em excessos obcecantes, a pretexto de amá-los (André Luiz, conduta espírita, cap. 33).

3) Ancestralidade

É marca forte a ancestralidade e o respeito aos antepassados. A animação ainda demonstra que, apesar do desencarne, os ancestrais continuam cuidando de nós, nos protegendo e guiando para o caminho correto. Foi o caso do Sitka com seus irmãos mais novos.

4) Perdão

A animação apresenta um momento de crise.

Nesse processo de autoconhecimento e sentimento de integração, Kenai acabou descobrindo ter matado a mãe de Koda. Por conta disso, precisou pedir o perdão.

Para compensar sua falha, deixou o orgulho de lado e foi sincero com seu amigo urso.

O conflito era inevitável, mas como ambas as partes estavam de coração aberto, foi possível reatar a relação.

Com isso, o vínculo entre eles acabou ficando mais forte. No final do filme, Kenai desistiu de sua forma humana para viver e aprender com o Koda, totalmente inserido na natureza, nesse novo mundo dos animais.

5) Recomeço

A fase era de transição da infância para a juventude – processo bem desafiador – e Kenai logo precisou ultrapassar um desafio complicado: a morte de seu irmão.

O jovem, para sair da melancolia e da raiva que habitavam seu coração, precisou recomeçar na forma de um urso. Ele iniciou uma nova jornada e nessa estrada adquiriu novas habilidades, capacidades e talentos.

O caçula aceitou o desafio, enfrentou seu medo e conseguiu progredir moralmente e alcançar a verdadeira felicidade de uma forma impensável: na versão de um urso. Conseguiu, assim, moldar o seu caráter, orientado pelo amor.

Kenai encontrou o seu propósito.

Uma última reflexão: **sob qual versão quer alcançar seu propósito, caravaneiro?**





O EXEMPLO DA NATUREZA

POR YASMIN FRÓES E MARCOS GALLO

É uma característica da natureza recomeçar, pois ela é cíclica. O campo seco e árido, após as chuvas, voltam a ficar verdes e, se bem nutridos, dão flores e frutos. A planta, depois da poda, cresce com mais força e frescor. Com a derrubada de um tronco, resta um toco e dele surge um broto.



Nascem os primeiros brotos do Baobá, após crime ambiental em Paquetá. Em 2013, os moradores plantaram as sementes do Baobá, chamado carinhosamente de João Gordo, na praia das Gaivotas. E após um corte noturno, o grupo 'Plantar Paquetá' cuida da sua recuperação e renascimento.
FONTE: <http://riodeboasnoticias.com.br/conquistas/nasce-o-primeiro-broto-de-baoba-cortado-em-paqueta/>

Não esqueçam: nós somos natureza, assim como a renovação dos brotos na floresta e os rios que transbordam, podemos chorar desaguando nossas emoções. As feridas cicatrizam, a todo tempo nossas células se renovam, podemos gerar vida. Isso não é divino?! #naturezaperfeita

Quando somos inundados de problemas, recebemos avalanches de preocupações ou desmoronamos de medo. Nesse momento, podemos respirar fundo, fazer uma prece, pedir ajuda de nossos familiares e amigos e recomeçar. Rever nossos valores e prioridades, avaliar nossas relações, o que verdadeiramente faz nosso Espírito vibrar alto e continuar em nosso caminho evolutivo.

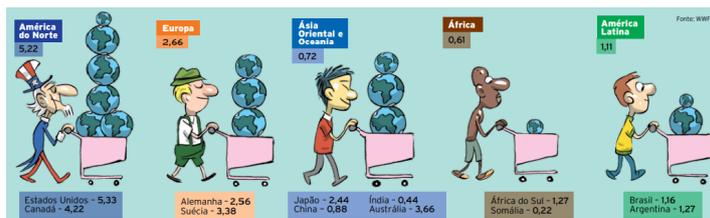
***Janeiro a Janeiro. renova-se o ano,
oferecendo novo ciclo ao trabalho.
(Emmanuel)***

Um ano novo, para muitos, é uma oportunidade de recomeço, de realizarmos novos projetos, colocar em prática alguns sonhos ou desejos que possuímos e conhecimentos que ainda não tivemos oportunidade de experimentar, enfim, evoluirmos. Tivemos anos difíceis com muitos aprendizados. Porém, tudo na natureza tem um propósito e, se não fosse assim, não haveria vida. Como a lagarta, que após um processo apertado e desconfortável, se transforma em uma linda borboleta e voa livremente.

Precisamos estar alerta aos inúmeros sinais que a natureza vem nos dando, através de desastres ambientais. Como espíritas, nosso papel não é apenas se comover e ofere-

cer doação ou ajuda para as vítimas dos alagamentos na Bahia ou do desmoronamento das barragens de Minas Gerais. A ajuda urgente às famílias afetadas é importantíssima, porém, não podemos esquecer da causa do “desastre” e tratar com **caridade e respeito**, não só as pessoas, mas toda a criação de Deus, como os animais, rios, lagoas, florestas, terra, mar, ar, enfim, toda a natureza.

Inúmeras reuniões a favor da preservação do meio ambiente vem acontecendo há décadas. Porém, sem sucesso. Em 2012, foi realizada, no Rio de Janeiro, a Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável (Rio+20). Há exatos 10 anos, o Brasil consumia os recursos naturais de mais do que um planeta Terra, para sustentar nosso estilo de vida, sem falar no consumo de países mais desenvolvidos.



Fonte: <http://www.inpe.br/noticias/arquivos/pdf/RIO+20-web.pdf>

Nosso gasto, com o passar dos anos, aumentou, piorando ainda mais o impacto ambiental. Em 2019, foi gasto 1,75 planeta para sustentar nosso padrão. De acordo com a GFN (Global Footprint Network), organização internacional responsável pelo cálculo, com a pandemia em 2020, esse número caiu para 1,6 planeta. Porém, com o retorno das atividades, esse número voltou a subir, e em 2021, precisamos consumir 1,7 planeta Terra para nos satisfazer.

Nós, os “homens racionais”, temos uma forma completamente irracional de exploração da Natureza, que gera o esgotamento do capital natural, mais rápido do que sua capacidade de renovação.

***Prevenir-se contra a destruição e o
esbanjamento das riquezas da terra em
explorações abusivas, quais sejam: a
queima dos campos, o abate
desordenado das árvores generosas e o
explosivo na pesca. O respeito à Criação
constitui simples dever. (André Luiz -
Conduta Espírita)***

Philip Fearnside, do INPA (Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia) e coordenador do INCT-Servamb (Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia dos Serviços Ambientais da Amazônia), diz: “A floresta em pé vale mais”, o valor da floresta amazônica preservada é muito maior do que a madeira, carne bovina e outros produtos que são obtidos

com sua destruição. Os benefícios que a população recebe da floresta são vitais, como a manutenção da biodiversidade, o ciclo da água e o armazenamento de carbono, que evita o aquecimento global. "O problema é que ninguém paga por estes serviços hoje, mas isto pode mudar."

Fearnside afirma com sua pesquisa que "o serviço ambiental que está mais próximo de poder ser transformado em dinheiro é a capacidade da floresta de estocar carbono, para evitar o efeito estufa. Depois, para poder tomar medidas contra a destruição e quantificar os seus benefícios, precisamos entender o funcionamento do processo de desmatamento, incluindo o efeito de decisões políticas, tais como a construção de estradas e a criação de áreas protegidas. Temos feitos vários avanços nesse sentido."

O que você tem feito perante a natureza? Nosso estilo de vida, com o consumismo desenfreado e inconsciente, totalmente desconectado de nossa alma, a cada dia mostra mais suas consequências. A natureza clama por socorro, sua resiliência não tem sido suficiente para manter nosso planeta seguro. Por isso, precisamos reeducar nossos hábitos e fazer a nossa parte para a natureza poder recomeçar, assim como nós.

Se a regeneração dos seres faz necessária a destruição, por que os cerca a Natureza de meios de preservação e conservação?

A fim de que a destruição não se dê antes do tempo. Toda destruição antecipada obsta ao desenvolvimento do princípio inteligente... (O Livro dos Espíritos, questão 729).

A cada dia vemos mais e mais notícias de fenômenos climáticos causando "desastres naturais". Em dezembro de 2021, estivemos na Bahia e em uma conversa com um ribeirinho tivemos um exemplo de que esses desastres não são verdadeiramente naturais. Atravessamos uma região alagada, chamada de Vale dos Búfalos. Uma terra de mais de 10 Km desmatados para pasto dos búfalos, que periodicamente está alagada. Isso ocorre, pois, em áreas desflorestadas ou asfaltadas, tem o chão "impermeabilizado", dificultando a absorção da água no solo, causando o alagamento.

Suas escolhas e atitudes podem salvar o planeta!

Hábitos simples, como comer, vestir, meios de locomoção, uso de energia e água, sua relação com o consumo e o lixo, possuem grande impacto para o planeta. Greta Thunberg, aos 15 anos, em 2018, observou que, mesmo ela mudando os hábitos e convencendo sua família a mudar esse ciclo vicioso de consumo que a humanidade "sem perceber", simplesmente, segue, ainda não era suficiente para salvar o mundo. Então, ela resolveu protestar, sozinha, cobrando dos políticos de seu país por mais ações reais em favor do meio ambiente. Esse ato vindo de uma criança, comoveu outras pessoas ao redor do mundo. E hoje, aos 19 anos, ela se tornou uma ativista ambiental muito respeitada e admirada. Greta é um grande exemplo do potencial que temos em fazer diferente e que mudando nosso estilo de vida e posicionamento ambiental e social, com argumentos baseados na ciência, podemos fazer grandes movimentos de renovação.

Não podemos continuar aceitando tudo simplesmente

porque todo mundo já faz assim. Muitas pessoas repetem costumes e hábitos sem questionar. Muitas vezes pensamos: "não seria mais fácil punir, multar as empresas e países que ainda produzem de forma prejudicial ao planeta?" Sim. Porém, nós como consumidores, também temos o poder de não comprar de empresas que não se preocupam e protejam a natureza! Temos o nosso livre arbítrio e ferramentas para pesquisar sobre o assunto que for na palma na nossa mão! Vamos agir, ainda temos tempo!!!

A esperança tem duas filhas lindas: a indignação e a coragem. A indignação nos ensina a não aceitar as coisas como estão. A coragem nos ensina a mudá-las. (Santo Agostinho)

Em 2021, foi realizada **Cop 26 - Conferência das Nações Unidas sobre Mudança Climática**. Será mais uma oportunidade (talvez a última) para evitar uma série ainda pior de catástrofes ambientais, mas para isso não basta apenas falar, é preciso agir. Os países reunidos se comprometeram a:



Fonte: <https://www.poder360.com.br/midia/poder360-explica-entenda-a-conferencia-do-clima-cop26/>

Como disse Emmanuel: **"Não esperes a morte para escolher uma nova existência. Experimenta agora a renovação."**

Referência Bibliográfica

André Luiz (Espírito). **Conduta Espírita**. Psicografado por Waldo Vieira - Disponível em: https://fees.org.br/arquivos/obras_literarias/condutaespirit_a.pdf

DIA DA SOBRECARGA DA TERRA | OVERSHOOT DAY. WWF. Disponível em: <https://www.wwf.org.br/overshootday/#:~:text=Em%202019%20era%20necess%C3%A1rio%20,precisamos%20de%201%2C7%20planeta> Acesso em: 04/01/2022

Espíritos diversos. **Correio Fraternal**. Psicografado por Francisco Cândido Xavier - Disponível em: <http://www.oconsolador.com.br/linkfixo/bibliotecavirtual/chicoxavier/correiofraternal.pdf>

Emmanuel (Espírito). **Palavras de Vida Eterna**. Psicografado por Francisco Cândido Xavier - Disponível em: <http://www.oconsolador.com.br/linkfixo/bibliotecavirtual/chicoxavier/palavrasdevidaeterna.pdf>

INPE. Cartilha ilustrada sobre Economia verde, desenvolvimento sustentável e erradicação da pobreza. São Paulo, 2012. INPE, 2012. 24 p. Disponível em: <http://www.inpe.br/noticias/arquivos/pdf/RIO+20-web.pdf>

KARDEC, Allan. **O Livro dos Espíritos**. Trad. Evandro Noletto Bezerra. 4. ed. 9. imp. Brasília: FEB, 2020. Meu nome é Greta. Greta Thunberg. Direção por Nathan Grossman. Alemanha. Disney Plus, 2020 (97 min). Acesso em: 28/12/2021

Rosa, Mayra. **Floresta amazônica vale mais em pé do que derrubada**. Ciclo Vivo, 2011. Disponível em: https://ciclovivo.com.br/planeta/meio-ambiente/estudo_afirma_que_floresta_amazonica_vale_mais_em_pe_do_que_derrubada/ Acesso em: 04/01/2022



APRENDENDO A RECOMEÇAR

Por Stephanie Monttemurro

Pessoal, como sabemos, acabamos de passar por um momento muito delicado que afetou o mundo todo. A pandemia, e vale ressaltar aqui que ainda não acabou, impactou significativamente nossas vidas, fazendo com que nossa forma de viver fosse bruscamente modificada.

Sem ainda entendermos muito bem o que estava acontecendo, fomos “obrigados”, rapidamente, a adotar atitudes fundamentadas nas medidas de proteção, como forma de prevenção e desaceleração da contaminação em massa da COVID-19. Com isso, o mundo inteiro sofreu um grande efeito, que repercutiu na vida financeira, emocional, física, social etc. E diante disso, como recomeçar? Como ressignificar nossa forma de olhar a vida? Como ter resiliência diante de um tempo tão difícil?

Essas 3 palavrinhas (**recomeçar, ressignificar e resiliência**) serão nosso foco nesse texto de nossa revista.

Quem nunca gostou tanto de algum livro ou filme que decidiu recomeçar? Ou aquele jogo super irado que você zerou, mas decidiu jogar de novo? Ou aquela música favorita que você recomeça só pra sentir aquela sensação gostosa que ela causa? Acredito que todo mundo já fez pelo menos uma dessas ações. O mesmo acontece com a vida. Estamos sempre em constantes recomeços das nossas experiências. Pois, conforme vamos crescendo e amadurecendo, vamos vendo os nossos erros e acertos e temos a chance de recomeçarmos. E nesses anos pandêmicos não foi diferente. A vida precisava continuar, as pessoas precisavam viver, trabalhar, estudar, e, com isso, tudo foi se reinventando e recomeçando.

Porém, sabemos que não é fácil esse processo. É preciso aprender ter resiliência para entender quando é hora de recomeçar. Mas o que é isso? O conceito de resiliência se remete à física e refere-se à capacidade que um corpo tem de, sofrendo uma deformação, voltar ao seu estado original (LANNES, 2016)

A psicologia, então, adota esse conceito como forma de compreender a capacidade que o ser humano tem de, diante das adversidades, saber dar novos significados. Saber compreender que fatos traumáticos, conflitos, decepções fazem parte da vida e é preciso superá-los para dar continuidade à vida.

Logo, ressignificar é tudo isso que acabamos de ler. É ter capacidade de acreditar em recomeços, é não desistir frente ao obstáculo, é encontrar um novo sentido na vida, é tirar lições positivas e reconhecer o que podemos aprender frente a angústia e aflição.

A ciência de recomeçar é das mais nobres que nosso espírito pode aprender (André Luiz – Livro Nosso Lar)

Referencia Bibliográfica: XAVIER, Francisco Cândido. Nosso Lar: A vida no mundo espiritual. 63.ed/ pelo espírito André Luiz. [psicografado por] Francisco Cândido Xavier, Brasília, FEB, 2021.

LEITURA COMENTADA 2

Francisco de Assis: O recomeço

Por Isabelle Giuliasso

A primeira experiência

(...) Francisco entrou em Roma, sob o impacto dos acontecimentos da miséria que imperava em sua querida Assis. Como ainda não estava suficientemente preparado, aceitou que sua bolsa fosse fartamente provida de ouro. A tradição ainda estava com suas raízes mais profundas e ele acreditava que uma boa oferta talvez devolvesse a Assis as graças da Igreja.

Assim, quando se defrontou com a opulência do túmulo e da Sede do Papado, não titubeou em lançar todas as moedas de ouro que trazia sobre o rico mármore. O fato causou estarrecimento entre os que ofertavam moedinhas de pouco valor e se voltavam de olhos esbugalhados para o doador generosíssimo. Mais que depressa Francisco saiu dali correndo e se misturou com os mendigos que se espalhavam no adro da pomposa basílica.

- Como te chamas? – perguntou ao de aspecto miserável.
- Uma esmola pelo amor de Deus! – respondeu-lhe o pobre.
- Troquemos as roupas! Vamos, sem demora, **“Uma esmola pelo amor de Deus”!**

Ato contínuo, o mendigo, perplexo, foi se despiendo de seus andrajos e vestindo os do estranho, que eram de pano finíssimo. Causou repugnância a Francisco o mau cheiro, os remendos daquelas vestes que mais pareciam trapos. Colocou o capuz do pobre na cabeça e, estendendo a mão aos passantes, trêmulo e desajeitado, repetia a frase: “Uma esmola pelo amor de Deus”. As moedas caíam-lhe aos pés e ele as distribuía, de imediato, com os “companheiros de infortúnio” ...

Ele, que jamais pedira a quem quer que fosse, ele que estava acostumado a dar, se encontrava agora identificado com os pedintes. Sentia, na própria carne, o que representa a humildade de pedir. Mais uma vez, a lição do Evangelho aflorava-lhe à memória e ele repetia: “Mais Bem-aventurado é dar que receber”.

Ele estava dando por completo seu coração a Cristo Jesus na pessoa daqueles seres que estavam no último grau do infortúnio.

Por que, então, pedia? – argumentava consigo mesmo. E continuava: - Eu sempre dei, nunca pedi. Orgulhava-me de dar e nunca ter tido necessidade de pedir. Logo a minha doação nunca foi um gesto de bondade. Minha mãe dizia, citando Paulo Apóstolo: “Eu poderia dar uma fortuna aos pobres e não fazer caridade.” Então, eu nunca fiz caridade. Fui apenas um orgulhoso.

Enquanto assim pensava, um mendigo se aproximou dele e perguntou-lhe:

- Onde vieste? Onde moras? Tu não és um dos nossos.
- Sou o mais miserável de todos porque sou soberbo.
- Falas como filósofo, e tens ares de quem tem dinheiro na bolsa.
- Vejo que és parálítico – interrompeu Francisco, se tiveres fé podes obter a cura agora mesmo.

O mendigo soltou uma gargalhada, seguida de instantâneo silêncio. Olhou firmemente para Francisco, que o fitava ternamente, e desandou a chorar. Francisco colocou a mão suavemente na cabeça do mendigo e balbuciou:

– **"Senhor, fazei de mim um instrumento da vossa paz!"**

A energia cósmica permeou rapidamente a rede neuronal do médium de Jesus e se comunicou ao corpo do doente.

– Por quem és, companheiro, sinto que minha revolta está desaparecendo. Uma estranha alegria me invade...Companheiro, acaso és um santo?

E saiu a pular de alegria, anunciando a todos que estava curado da paralisia.

– Foi ele! Foi ele que me curou, minha gente! – gritava apontando para Francisco que desaparecia se misturando com os peregrinos.

Francisco recebeu, naquele dia, o batismo da pobreza. A suprema alegria de servir era o galardão a quem doava com plena convicção da presença da luz em si mesmo. A partir daquele instante, nada mais havia a temer quanto ao seu verdadeiro destino.

ARAÚJO, Humberto L. de. **De Francisco de Assis para você - Paz e Fraternidade**. Aliança Da Fraternidade: Rio de Janeiro, 2002. Pág. 57



Queridos leitores, o começo de 2020 foi marcado pelo início de um momento de grande transformação para a humanidade. Foi um convite de Deus para que repensássemos sobre nossos atos e refletíssemos sobre os grandes ensinamentos de Jesus, para que, assim, pudéssemos recomeçar nossas vidas, buscando o bem e o amor para nós e para todos que se encontram a nossa volta.

Ao refletir sobre recomeços, lembrei do belo exemplo de Francisco de Assis conforme exposto no texto acima, que mostra a caridade como sendo o começo da renovação do espírito de nosso querido irmão dos pobres. Por meio dela enxergamos o próximo, aprendemos o que é o amor que Jesus nos propôs há tantos anos. A caridade nos completa, o serviço através dela nos encaminha para mais próximo de nosso mestre e entendemos pouco a pouco o motivo de estarmos aqui, aprendendo a sermos solidários, aprendendo a sermos seus discípulos.

E se por um instante, nesse momento, parássemos para refletir sobre os trabalhos realizados na pandemia, podemos lembrar de tanta solidariedade e fraternidade que surgiu desde o seu início. A humanidade passou a observar a necessidade do próximo, seja material ou espiritual. A grande máxima de Cristo está sendo revivida dentro de nós, pouco a pouco: "Amai-vos uns aos outros como Eu vos amei. Somente assim podereis ser reconhecidos como meus discípulos".

Meus queridos irmãos, paremos para observar por alguns minutos os convites de renovação que a pandemia tem nos trazido e recomecemos o aperfeiçoamento do nosso espírito através da caridade, a caridade do pensamento, da palavra, das ações.

Não desistamos. Jamais percamos as esperanças. Jesus está conosco a todo momento, aguardando a todos nós. Façamos a nossa escolha do bem e do amor, caminhemos ao nosso grande destino de paz e de luz.

Um grande abraço.

PÉTALAS DA POSITIVIDADE

POR GEOVANA BARBOSA



RECOMEÇO E AMOR AO PRÓXIMO

E aí, galera do bem! Vocês devem estar acompanhando tudo o que está acontecendo na Bahia com as fortes chuvas e enchentes. Bom, é gratificante ver que no meio de tanta maldade ainda temos pessoas que pensam no próximo com amor.

Jean, um pedreiro que perdeu tudo na enchente, passou dois dias remando para tirar pessoas do risco, salvando 121 famílias.

Tendo que recomeçar sua vida do zero, Jean só agradece pelo carinho que tem recebido de todos. Emocionante, né?

"Tratai todos os homens da mesma forma que quereríeis que eles vos tratassem." (São Lucas, cap. VI, v. 31)



Leia mais em:

<https://www.sonoticiaboa.com.br/2021/12/31/heroi-itabuna-ba-salvou-121-familias-perdeu-tudo/>

LIVROS E FILMES

POR GEOVANA BARBOSA

#ficaadica



HÁ FLORES NO CAMINHO (DIVALDO FRANCO, PELO ESPÍRITO AMÉLIA RODRIGUES):

Comentando diversos acontecimentos do tempo de Jesus e comparando com os problemas atuais, somos convidados a reflexão. O que estamos fazendo para a nossa evolução? Estamos realmente seguindo Sua palavra? Buscando a nossa transformação íntima?

Composto por diversas mensagens do espírito Amélia Rodrigues, "Há flores no caminho", além da reflexão, nos mostra a esperança de um futuro melhor e, para isso acontecer, só precisamos aceitar o convite do Mestre.

COMER, REZAR E AMAR:

Nessa linda história conhecemos Liz Gilbert, uma mulher com uma carreira de sucesso, uma casa e um marido. Se sentindo incompleta após seu divórcio, Liz resolve sair da sua zona de conforto e embarcar em uma jornada de auto descoberta, revivendo os pequenos prazeres da vida: comer, rezar e amar.

Durante o filme, acompanhamos toda sua trajetória para recomeçar, encontrando dentro de si mesma o motivo para isso. Se não dermos o primeiro passo, quem dará por nós? É tempo de mudar.



TRABALHO VOLUNTÁRIO



Para mais informações acesse @caravanajovem no Instagram



PARA DESCONTRAIR



**MEU MENTOR
ESPIRITUAL,
DISFARÇADAMENTE,
OBSERVANDO AS
MINHAS FALHAS
DIÁRIAS**

ESTUDOS NO CENMC

#ficaadica

Estudo da mocidade

**Encontro de jovens de 13 a 17 anos
para estudarmos a doutrina!
Acontecerá aos sábados, as 15hrs,
inicialmente virtual
(com possibilidade de encontros
presenciais).**



LIVRO DOS ESPÍRITOS PARA JOVENS

**ESSE ESTUDO REQUER O ESTUDO
BÁSICO DA DOCTRINA (CEIDE).
TEM DURAÇÃO DE DOIS ANOS E
TAMBÉM INICIARÁ VIRTUAL. O
ESTUDO ACONTECERÁ AOS
SÁBADOS, ÀS 17:30H.**

CEIDE PARA JOVENS

**O CICLO DE ESTUDOS
INTRODUTÓRIOS DA DOCTRINA
ESPÍRITA É UM ESTUDO BÁSICO
PARA CONHECIMENTO DA DOCTRINA
DE FORMA LEVE, DESCONTRAÍDA E
DINÂMICA. VOCÊ SÓ PRECISA TER
ENTRE 18 E 25 ANOS E UM ESPACINHO
NA SUA AGENDA ÀS QUARTAS,
20:30H. (AH, O ESTUDO É VIRTUAL).**

Para mais informações acesse @caravanajovem no Instagram

Realização:



CENTRO ESPÍRITA NAIR MONTEZ DE CASTRO



Apoio:



@passatempoesspirita



@arcoespiris



@espiritismoemtabu



@sere.spirita



@kardectaon



@bomchiquinho_espiritismo

Distribuição pública e gratuita.